

ESTIMATIVA DA OCORRÊNCIA DOS ESTÁDIOS FISIOLÓGICOS DA CULTURA DO MILHO PELOS MÉTODOS DE GRAUS DIAS E CALENDÁRIO JULIANO

ESTIMATIVA DA OCORRÊNCIA DOS ESTÁDIOS FISIOLÓGICOS DA CULTURA DO MILHO PELOS MÉTODOS DE GRAUS DIAS E CALENDÁRIO JULIANO

JOSIANE¹, M. GUISEM , LUIZ², M.A. SANS, ELTON², G. GAMA JOSÉ², C. CURZ, ISRAEL², A. PEREIRA FILHO, JOÃO NAKAGAWA e MAURÍCIO⁴, D. ZANOTTO.

Eng. Agr., M.Sc., estudante de doutorado da FCA/Unesp Botucatu. Bolsista da CAPES.
² Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970
³ FCA/ Unesp Depto Agricultura e Melhoramento Vegetal. Botucatu-SP, Email zanotto@fca.unesp.br

As unidades calóricas e/ou graus dias tem sido usado em programas de semeadura, data de colheita e para antever a taxa de crescimento da planta (Singh et al. 1976), ou para determinar a duração de um evento fenológico em particular. Tem sido amplamente usada, para classificar a maturidade de milho comercial e também para determinar a adequação (adaptabilidade) de híbridos em uma determinada localização geográfica (Warrington & Kaneamsu, 1983),

Vários estudos (Gilmore & Rogers, 1958; Dufaul et al., 1989; Perry & Wehner, 1990; Carlson & Haneocok, 1991, citados por Perry et al 1993) mostram que o modelo de unidades calóricas para prever a data de colheita é viável para aplicação operacional. E segundo Cutforth & Shaykewich (1989), unidades térmicas e/ou graus dias estimam melhor o período de emergência ao florescimento do que por meio de calendário juliano.

O objetivo deste estudo foi verificar qual dos métodos, unidades calóricas ou calendário juliano, estima com maior precisão a ocorrência da fase de florescimento, maturidade fisiológica e período de enchimento de grãos.

Os estudos foram conduzidos em condições de campo com irrigação, na área experimental da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, Minas Gerais, cujas coordenadas são 19° 26'50" de latitude sul, 44° 10'17" de longitude oeste e 719m de altitude. O clima é AW (Köppen), ou seja, típico de savana com inverno seco e temperatura média do ar do mês mais frio superior a 18°C. Os parâmetros climatológicos foram coletados da Estação Meteorológica Principal de Sete Lagoas, ligada à rede de estações do Instituto Nacional de Meteorologia (INEMET).

O delineamento experimental foi o de blocos casualizados (um bloco por época) com 3 repetições, sendo as épocas de semeadura foram consideradas como as repetições. Cada parcela experimental, que representava uma cultivar, foi formada por quatro linhas de 5 m de comprimento com espaçamento de 1,0 metro entre linhas com 5 plantas por metro. Os experimentos foram instalados em fevereiro (safrinha), maio (inverno) e outubro de 1993 (normal) sendo os tratamentos culturais e fitossanitários os normais empregados na cultura do milho.

Foram avaliados sessenta e oito cultivares de milho sendo, algumas do tipo doce, QPM, e responsivas a nitrogênio, Foram observadas as épocas em que houve 50% florescimento masculino e 50% das espigas com maturidade fisiológica nas duas